



MASSAS COMPACTAS DA POPULAÇÃO PAULISTA reuniram-se em praça pública para ouvir e aclamar a palavra firme e esclarecida de seu líder amado, Tanzi Carlos Prestes, nos últimos dias de sua brilhante e heroica luta revolucionária e política revolucionária e impátrio de grupo fascista do Catete.

OS DEPUTADOS FORMAM E CRISPIM, BOM O MINISTRO DA JUSTIÇA
Substituição provisória...
Identificado do fato, o Tribunal da cidade para proce-
duer a respeito, amanhã, com
aqueles parlamentares.

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III - N.º 751 - TERÇA-FEIRA 11 DE NOVEMBRO DE 1947

CONSPIRAÇÃO PALACIANA PARA INTERVIR EM PERNAMBUCO

O "O Globo" mandou um enviado especial a Pernambuco, cuja atuação já foi denunciada por um matutino. O "catedrático de infâmias e provocações" tem um correspondente no Recife, o sr. Esmeraldo Marroquim. Temendo, porém, que esse jornalista não quisesse prestar-lhe ao papel de forjar falsidades em verdadeira conspiração contra a autonomia do Estado, o jornal do sr. Roberto Marinho despachou para o nordeste um homem de confiança, à altura da tarefa.

INDICAÇÃO DE ALCIO SOETO

Quem é o homem da confiança do "O Globo" para a empreitada de que se trata? Trata-se de um sr. Viana, ex-diretor do jornal "maquiavelista" "Vanguarda". Era encarregado do jornal dos lobisomens de Biles, de fazer "maquiavelismo" anti-comunista. O trabalho desse pequeno Geobélis aproudo muito ao sr. Roberto Marinho, que mandou buscá-lo para o Tabelião de Balmão, pagando-lhe um bom salário.

Foi indicado por Alcio Souto e reporter que o "O Globo" recrutou ao jornal dos nazi-integralistas e mandou ao Recife como enviado especial chegou naturalmente ao Catete e o próprio general Alcio Souto lembrou seu nome para que fosse a Pernambuco. E assim, altamente credenciado, temo-lo em pleno campo de ação, manipulando "infâmias e provocações" para as páginas do catedrático.

UM PRODIGIO DE IMBECILIDADE

Ontem o vespertino mandou com a Copa e Coimha para desencadear guerra sem quartel ao povo pernambucano publicou mais uma de suas despidoradas falsificações jornalísticas, revelando que os comunistas, naquele Estado, possuem "armas e munições secretas". A simples revelação do tremendo segredo estraga todo o caráter secreto dessas armas e

revelando que se diria aqueles dois serviços secretos, para maiores esclarecimentos... AMIGOS DA ONÇA Um grande clichê, em toda a largura da página, dá um viado panorâmico das oficinas ferroviárias de Jabotão, perto do Recife. Dia o repór-

Volta a "Tribuna Popular" a Ser Impressa Em Suas Oficinas

Grças ao esforço heroico dos seus funcionários e de uma turma de voluntários, foi anulado o efeito de mais um atentado do grupo fascista contra o nosso jornal - Acionada a imperialista Light por falta de cumprimento de contrato - Recondicionadas quatro linotipos mais um elemento de prova da participação direta do governo naqueles atentados. A imperialista empresa canadense não poderia, entretanto, por força do contrato que inantem conosco, submeter-se, e tão pressurosamente,

DUTRA MANDADO COM A LIGHT CONTRA A LIBERDADE DE IMPRENSA

Denunciada na Câmara pelo sr. Grabois a ilegal e acintosa atitude da empresa canadense, que se recusa a restabelecer o fornecimento de energia para as nossas oficinas

O sr. Mauricio Grabois, líder da bancada comunista, denunciou na sessão de ontem da Câmara dos Deputados o novo e verguloso atentado contra a liberdade de imprensa perpetrado pelo camarilha fascista do Catete. Levou ao conhecimento da nação o fato de a Light, empresa estrangeira concessionária de serviço público, recusar-se a restabelecer a ligação de energia para as oficinas deste jornal, muito embora a TRIBUNA POPULAR esteja rigorosamente em dia nos pagamentos à companhia imperialista e não lhe haja pedido que cortasse o fornecimento que tem por obrigação fazer. Disse o sr. Grabois que a Light não restabeleceu a ligação de energia para acionar as máquinas deste matutino porque a Prefeitura, à frente da qual se encontra

como delegado do ditador e general Mendes de Moraes, não permite a Prefeitura não permite, porque o grupo fascista que empolpa o governo não quer. Trata-se, como se vê, de um verguloso atentado. Mas uma vez se revê-lo claramente que o ataque fascista às nossas oficinas foi ordenado pelo grupo fascista, a responsabilidade cabe exclusivamente ao governo da República. Todas as tentativas são feitas para impedir a livre circulação da TRIBUNA POPULAR, cujo voz no entanto, será sempre ouvido pelo povo brasileiro.

Metro e o sr. Mauricio Grabois o inconveniente da nomeação de prefeitos, que resultam, como a prática está demonstrando, em nomear simples delegados da condizância do governo, que traem na primeira oportunidade o povo e a democracia. O sr. Mauricio Grabois denunciou a Light mais esse crime da ditadura do sr. Eurico Dutra. E ficou veementemente protestado. Propalaram os agentes da reação e do fascismo que os comunistas são contra o regime democrático e a

Constituição - Mas não o líder comunista - se tanto a prática democrática com exuberância de pareceres repetidos, que violadores da Constituição, inimigos do regime democrático são precisamente os regentes do grupo fascista e os seus servidores, interessados em criar um clima de confusão em que sejam possíveis novos ataques à liberdade.

O sr. Mauricio Grabois concluiu seu discurso, fazendo um apelo a todos os democratas e à Associação Brasileira de Imprensa, a fim de que protestem contra o crime, que não ficam impassíveis, indiferentes aos atentados desfechos pelo grupo fascista que o ditador Eurico Dutra chefa.

ADVERTENCIA O sr. Café Filho fez uma advertência aos deputados, lembrando a data de 10 de Novembro. afirmou que existe um malstar nacional. Referiu-se a todos os problemas do momento, que se agravam, às filias intermináveis, à desorganização. Falta um rumo a seguir. Recompete-se o combate ao comunismo, nos mesmos moldes de

Volta a "Tribuna Popular" a Ser Impressa Em Suas Oficinas

Grças ao esforço heroico dos seus funcionários e de uma turma de voluntários, foi anulado o efeito de mais um atentado do grupo fascista contra o nosso jornal - Acionada a imperialista Light por falta de cumprimento de contrato - Recondicionadas quatro linotipos mais um elemento de prova da participação direta do governo naqueles atentados. A imperialista empresa canadense não poderia, entretanto, por força do contrato que inantem conosco, submeter-se, e tão pressurosamente,

NO SENADO

UMA FRENTE POPULAR EM S. PAULO CONTRA A DITADURA

O sr. Getulio Vargas acrescenta que o sr. Dutra está pisando uma chapa quente, e terá portanto que dançar o miudinho... Rejeitada pelo Senado a anistia para os que não votaram nas eleições de Janeiro de 1947

Quando o sr. Getulio Vargas abandonou por um instante o recinto do Senado, a sessão de ontem, a bancada da imprensa ficou vazia. Os jornalistas queriam notícias de sua campanha eleitoral em S. Paulo, mas pouca coisa de novo tinha a dizer o senador gaúcho, além do que já

havia sido divulgado. Um jornalista conhecido adiantou-se ansiosamente para indagar se realmente havia o sr. Dutra feito qualquer alusão aos comunistas. Pela fiscalização que então mostrou o presidente do P. T. B., devia ser aquela a última pergunta que o me-

mo septido lhe vinham fazendo nos últimos dias. O sr. Getulio Vargas, apesar de tudo, não se negou a responder mais uma vez. Disse que não havia alusão, mas apenas a existência de forças populares que não admitiam a orientação atual do governo. Os comunistas aploavam a can-

didatura do sr. Cirilo Junior, "católico, apostólico e romano", e bem assim os trabalhistas, como os pescadistas. Na verdade - acrescentou o sr. Getulio Vargas - o que houve foi que o governo, com a sua conduta, provocou uma frente popular contra ele. E comentou, numa larga gargalhada:

- Agora o sr. Dutra está pisando uma chapa quente e terá que dançar o miudinho... Acha o sr. Getulio Vargas que o sr. Cirilo Junior ganhará com cinquenta mil votos

de vantagem, tendo um dos jornalistas observado que o sr. Neru Ramos era menos pessimista, pois calculara a diferença em 150.000. Segundo informou o senador gaúcho deverá seguir amanhã para o Rio Grande do Sul, onde vai participar da campanha de propaganda para as eleições de domingo próximo naquele Estado.

ISENÇÃO DE TAXAS PARA O PAPEL DE LIVROS Na hora do expediente, Waldemar Ferreira falou sobre

ATENTADO A LIBERDADE DE IMPRENSA Não nos limitamos, no entanto, a essas providências de ordem jurídica, pois que consideramos o fato como um atentado à liberdade de imprensa, como uma violação da Constituição. Assim procuramos o presidente da A.B.I., sr. Herbert Moses, que nos assegurou tratar do caso com o ministro da Justiça. É oportuno lembrar que, ao ser investido nessas funções, o sr.

SHANGAI, 10 (U.P.) - As forças comunistas chinesas estão penetrando cada vez mais profundamente no importante centro ferroviário de Chin-Chia-Chwang, cujas defesas forçaram num assalto lançado à meia-noite. A cidade propriamente dita entretanto ainda permanece em mãos dos nacionalistas, e toda a aviação governamental no norte da China foi mobilizada para o contra-ataque aos comunistas.

FOME NA ÁREA EM PODER DOS NACIONALISTAS CHANGCHUN, Mandchuria, 10 - (U.P.) - Os comunistas lograram muitos êxitos parciais na guerra de desgaste em que estão empenhados, mas não tomaram nenhuma das grandes cidades em poder do governo, nem puderam submetê-las a uma ofensiva de inverno onde predominariam a fome e a misé-

FORTALECEM SUAS POSIÇÕES NA MANDCHURIA

Luta aguerrida pelo centro ferroviário de Chin-Chwang

SHANGAI, 10 (U.P.) - As forças comunistas chinesas estão penetrando cada vez mais profundamente no importante centro ferroviário de Chin-Chia-Chwang, cujas defesas forçaram num assalto lançado à meia-noite. A cidade propriamente dita entretanto ainda permanece em mãos dos nacionalistas, e toda a aviação governamental no norte da China foi mobilizada para o contra-ataque aos comunistas.

ria. Difícil é prever até que ponto os extremos nacionalistas se avizinhem de normalizar as forças armadas e aumentaria a surda oposição popular contra a guerra civil. Embora nada indique de forma precisa se haverá fracasso militar nacionalista nas grandes cidades, é de inverno, como resultado da situação econômica, os comunistas fizeram avanços na direção de alguns centros, nos últimos dois meses. As condições em certas regiões da Mandchúria estão em poder dos nacionalistas, mas ficaram reduzidas a apenas dez por cento do total, com consequência de uma série de conquistas comunistas de áreas produtoras. Em Mandchúria a situação alimentar é pior do que a de Changchun.

CONTIDOS OS REPOZOS NACIONALISTAS SHANGAI, 9 (U.P.) - As forças comunistas continuaram os reforços nas regiões de

Na aprovação para a comissão da Câmara Municipal de comunistas esta frente registrada sob a legenda do PSP, que tem 1.308 votos. Seguem-se o PSP com 825, o PSD com 730 e o PTB com 496.

Em Santo André o candidato comunista à Prefeitura, o operário Armando Mazon, está vencendo com uma larga margem de votos. Em Jundiaí o vencedor mais votado é um candidato de Prestes. Também em Sorocaba a legenda dos comunistas é a que tem maior número de votos

Grupos e Movimento De Ação à "Tribuna Popular" As contribuições à TRIBUNA POPULAR continuam num crescimento progressivo. Dia a dia aumentam em número e valor. Ontem mesmo o sr. C. N. F. dirigiu-se ao PAIF para adquirir um exemplar do jornal oferecendo um valor de R\$ 100,00.

VETA O PREFEITO O PROJETO DE ABONO

Iniciativas da Câmara de Vereadores, favoráveis ao povo, ao funcionalismo e à cidade, encontram pela frente a oposição do sr. Mendes de Moraes

O prefeito Mendes de Moraes vem sistematicamente negando projetos de lei importantes do ponto de lei aprovados pela Câmara Municipal. Enquanto esta ainda se encontrava aberta, muitos vetos foram rejeitados pelos dois terços de vereadores, como pede a lei orgânica. Agora, esses atos arbitrários do chefe do Executivo da cidade não poderão ser apreciados na Câmara for convocada extraordinariamente, vinda a constituição dos elementos responsáveis da bancada edilícia, que tornaram questão fechada a não-concessão. Segundo possuem o "expediente" no presente período legislativo de rejeição de projetos de lei.

ximo, talvez a Câmara já tenha perdido a capacidade de apreciar os vetos do Prefeito: isto se dará desde que passe na Câmara dos Deputados o retrogrado projeto de nova lei orgânica, que atribui ao Senado o poder de rejeitar ou manter os atos do Executivo municipal. Esperam os democratas que não passe essa reforma anti-constitucional, a que, logo a seguir, seja tornada nula pelo Judiciário. Mas é evidente que os nacionalistas - incluindo a atual presidência da UDN - já não cogitam mais base de repugnância oposta. VETADO O ABONO

raes: o primeiro, aposto ao projeto que autoriza o Prefeito a conceder o abono de Natal aos funcionários municipais. O projeto, originalmente apresentado pelo sr. Julio Catalano, intransigente defensor do Executivo dentro da Câmara, foi depois modificado numa reunião conjunta das comissões de Justiça, Finanças e Interpartidária. Foi então aceita a fórmula do sr. Joaquim Ramos, relator geral, formula essa que ligou depois a concessão do abono de Natal, importância igual aos vencimentos mensais do funcionário, não ao limite de dois mil cruzeiros.

A importância fundamental das eleições de domingo, em São Paulo, reside em dúvida neste acontecimento histórico - que foi a vitória das forças políticas mais poderosas do Estado - comunistas, pescadistas e trabalhistas - para a eleição de sr. Cirilo Junior, contra o candidato de Dutra e Adhemar. Na foto acima, que documenta essa vitória, aparecem o sr. Cirilo Junior, durante o monumental comício do Vale do Anhangabaú, na capital bandeirante.



PODEM OS COMUNISTAS INSCREVER-SE NAS LISTAS DE OUTROS PARTIDOS

POPULAR

Redator - FREDO POMAN
 Redator-Chefe - AYRANO DO COUTO FERREZ
 Gerente - WALTER WEINBERG
 Redação - Avenida Presidente Antonio Carlos n.º 21
 13.º andar - Telefone - 21-3070
 Administração - Telefone - 21-3070
 Oficinas - Rua de Lacerda n.º 21 - Tel. 21-3000 - 21-1200
 Redação Integrada - TRIFOLIAN
 RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS - Rio e Brasil e América: anual, Cr\$ 120,00; mensal, Cr\$ 10,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,20. Ans. Domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Interior Cr\$ 0,20

Contrário aos Interesses Nacionais o Projeto De "Estatuto do Petróleo"

Contraditório e entreguista, o trabalho da Comissão que o sr. Odilon Braga cheia declara as jazidas inalienáveis e ao mesmo tempo regulamentar a 5ª concessão a estrangeiros — reportagem de Gentil Noronha

Está pronto para ser enviado à Câmara Federal o projeto de "Estatuto do Petróleo", elaborado pelos srs. Odilon Braga, Herbert Hoover Junior, Arthur Curtiss, da Standard Oil Co., e outros. De acordo com esse "Estatuto", monopólios americanos não só obteriam concessões de jazidas, como penetrariam na indústria petrolífera brasileira, através das sociedades de economia mista que o grupo representado pelo ministro Corrêa e Castro defende. Seria a conquista, por esses monopólios, de uma posição fundamental em nosso território, superior a qualquer base militar, porque teriam o controle dos principais setores da economia nacional. Isso porque o petróleo é a forma mais nobre de energia, e o seu controle condiciona o preço e o uso de todos os outros combustíveis, e passa daí a condicionar os valores de toda a produção do país.

Não seria posta em concorrência pública. Porém, mesmo que houvesse petróleo nessa metade, o truste não o industrializaria com a exatidão necessária, de modo a que pudesse, em qualquer tempo, ser o único produtor de sua área. Outra hipótese: antes de concluir a pesquisa, já em curso de terminação, alterariam os quadros do Estado e os do pesquisador (o truste). A probabilidade, assim, é igual para ambos. Mas nesse caso é claro que o truste vai pesquisar as áreas a seu favor. E se vier a achar petróleo, informará que essas áreas são negativas. E assim, dos seus horizontes dentro das suas áreas, o truste poderá fincar sondas e esgotar o petróleo do horizonte alheio, que se estende, no sub-solo, de uma área a outra.

Conspiração Palaciana...

(Conclusão da 1.ª pag.)... de tal destruição, ficam desempregados. Os planos secretos de integralização, entretanto, não revelam como esses estranhos dispostos resolverem, de fato, o problema da subsistência. Provavelmente seriam assistidos com o ouro de coccos. Ou então tiram vida da caça e da pesca.

OS ÚLTIMOS ABENCURRADOS... Viana informa que a polícia tem de ser Alde Sampaio, é toda comunista. Admite que a pequena baleia informa que "recentes usas de elementos da população revelam que os planosunistas dirigem-se da pedreira para o centro". Logo seguiria a cineda, sendo que esses policiais, os informantes, são "anticomunistas que ainda existem".

SABOTAGEM! CRIME! SENSACIONAL! Segundo Viana, a queda recente de um avião militar no Rio de Janeiro deve ter sido obra de Moscou. Assim, o exército da "Vanguarda" desobedeceu que havia esmeril na gasolina do aparelho sinistrado e que "os cabos metálicos do avião haviam sido cortados, motivo pelo qual o aparelho não se pudera comunicar pelo rádio com a base".

Que "cabos metálicos" são esses, que servem para os aviões se comunicarem com a base? Há a técnica particular de Viana pode esclarecer. O avião a que se refere ao cair incendiou-se. Agora, meses depois da ocorrência, vem o integralista Viana e descobre que a gasolina do aparelho tinha esmeril e ao mesmo tempo diz que "os resultados do inquérito militar são conservados sob absoluto sigilo". Viana, porém, apresenta nos sigilos absolutos, como o "Homem de Aço" ou o "Príncipe Submarino das histórias do sr. Roberto Marino.

OS VERDADEIROS SABOTADORES... Há na reportagem, desse pobre diabo uma série de sanções, como por exemplo a história de uma pedreira, em Cova da Onça, pertencente também aos "bolchevistas", cujo estoque de explosivos, que uma bomba atômica, ou o nordeste vos pedras. Como se o fornecimento de dinamite para esses estabelecimentos não fosse controlado por autoridades especializadas.

Na verdade há um plano de sabotagem: cujo teatro é Pernambuco. Trata-se, porém, de sabotagem contra a ordem social, contra a Constituição, contra as liberdades democráticas e contra a autonomia do grande Estado.

Os autores dessa sabotagem ninguém desconhece. O autor de conspiração, todos sabem, é a Cópia e a Cozinha. E há mesmo, a esse respeito, um detalhe que escapou à argúcia dos Vianas e demais integralistas e "policiais da imprensa sã": as reportagens

Finalmente, apresenta-se a fórmula seguinte: o Estado faria seleção das suas áreas, dentro de lotes que o concessionário tivesse preparado. Em tal caso, terá o Estado que se basear em relatórios especialmente preparados pelo truste, de modo a ser induzido a preferir áreas melhores, as piores áreas. Se o Estado pusesse em concorrência pública as suas áreas escolhidas, simultaneamente e sucessivamente, todas as áreas estariam em lava, deixando o Estado sem as indispensáveis reservas.

O PERIGO DAS CONCESSÕES... Assim qualquer concessão de direitos ou título de propriedade assegurada a monopólios estrangeiros, representa um perigo para a segurança do país. Mesmo que essa concessão seja de apenas um por cento do total, das consequências advirão: 1.º) os trustes, infinitamente mais poderosos do que o Estado que lhes deu direitos (só o capital de uma das organizações da Standard Oil, a de New Jersey, é superior a todo o dinheiro em circulação no Brasil), adquiririam pouco a pouco o controle das ações, comprando-as através de testas-de-ferro e deixando-as em mãos destes, mediante documentos privados e trocas de interesses em sociedades ou empreendimentos paralelos; 2.º) embora representado apenas através da posse de um por cento, sempre é um direito do truste. O limite desse direito é nominal e certo, o suficiente para coonestar quaisquer manobras. E tão cedo o truste concessionário haja alçado a sua força oculta, contará com a proteção ostensiva do seu país de origem, conforme exemplos conhecidos no México e outros países.

OS LUCROS DAS REFINARIAS... A fórmula justa e patriótica.

SENDO o petróleo um bem extraído, de duração limitada, e sendo incontável o rendimento da extração, quando esta não obedece a um plano de conjunto que só o Estado pode superintender — conforme recentemente se provou nos Estados Unidos — conclui-se que as jazidas podem ser esgotadas pelos "trustes" estrangeiros, que obtêm concessões, anulando completamente a cláusula que assegura em cada jazida, a reserva de 50 por cento para o país. Assim a propriedade inalienável e imprescritível das jazidas passa a ser letra morta.

DEMARCAÇÕES PARA ACOMODAR OS TRUSTES... Qualquer tipo de demarcação das áreas de pesquisa, visando acomodar os interesses nacionais com os dos trustes, fracassa diante da força econômica dos monopólios e das realidades técnicas. Vejamos a que se reduzem outras hipóteses para as demarcações de áreas, além da de 50 por cento. Divide-se uma grande área em quadros iguais. Fina a pesquisa, o truste escolhe uma metade, e a outra pertencerá ao Estado. Como os proponentes dessa fórmula não admitem a exploração pelo Estado, a metade pertencente à

Uma Frente Popular... (Conclusão da 1.ª pag.)... bre a situação do Piauí, da região quase toda, a atitude, a seu ver, da bancada majoritária da Assembleia contra o governador, da UDN.

A CHIANTAGE DA DIMINUIÇÃO DE FORNIMENTO... Os empréstimos externos, vindos inclusive dos Estados Unidos, são admissíveis, desde que sejam retribuídos em forma de juros e não com concessões ou títulos de propriedade. É igualmente admissível a exploração intensiva do petróleo, para um refinado, caso se comprove tal necessidade, mas à base de negociações de governo a governos eventual socorro ao povo ameaçado, sem favores a trustes. No entanto as estatísticas americanas contradizem as afirmações de que as suas jazidas estão em vias de esgotamento. As estatísticas publicadas desde 1916, pela U. S. Geological Survey, até as da "Federal Oil Conserv. Board", em 1931 e as da "Petroleum Reserve Corp.", em 1944 e de "Fortune", em 1947, provam o contrário, isto é, que tem havido aumento de produção. E o sub-solo também que os EE. UU. possuem 60 por cento das reservas mundiais, e contando com suas concessões na Venezuela e em outros pontos da América do Sul, essas reservas ascendem a 75 por cento. E de qualquer modo, essa exploração intensiva não pode atender a necessidades imediatas. A experiência diz que o tempo de extração de quantidades exportáveis, em todas as partes do mundo, varia num ritmo de 6 a 12 e a 15 anos.

Em suma, falar em conceder jazidas de petróleo a monopólios estrangeiros, representa um perigo para a segurança do país. Mesmo que essa concessão seja de apenas um por cento do total, das consequências advirão: 1.º) os trustes, infinitamente mais poderosos do que o Estado que lhes deu direitos (só o capital de uma das organizações da Standard Oil, a de New Jersey, é superior a todo o dinheiro em circulação no Brasil), adquiririam pouco a pouco o controle das ações, comprando-as através de testas-de-ferro e deixando-as em mãos destes, mediante documentos privados e trocas de interesses em sociedades ou empreendimentos paralelos; 2.º) embora representado apenas através da posse de um por cento, sempre é um direito do truste. O limite desse direito é nominal e certo, o suficiente para coonestar quaisquer manobras. E tão cedo o truste concessionário haja alçado a sua força oculta, contará com a proteção ostensiva do seu país de origem, conforme exemplos conhecidos no México e outros países.

OS LUCROS DAS REFINARIAS... A fórmula justa e patriótica.

SENDO o petróleo um bem extraído, de duração limitada, e sendo incontável o rendimento da extração, quando esta não obedece a um plano de conjunto que só o Estado pode superintender — conforme recentemente se provou nos Estados Unidos — conclui-se que as jazidas podem ser esgotadas pelos "trustes" estrangeiros, que obtêm concessões, anulando completamente a cláusula que assegura em cada jazida, a reserva de 50 por cento para o país. Assim a propriedade inalienável e imprescritível das jazidas passa a ser letra morta.

DEMARCAÇÕES PARA ACOMODAR OS TRUSTES... Qualquer tipo de demarcação das áreas de pesquisa, visando acomodar os interesses nacionais com os dos trustes, fracassa diante da força econômica dos monopólios e das realidades técnicas. Vejamos a que se reduzem outras hipóteses para as demarcações de áreas, além da de 50 por cento. Divide-se uma grande área em quadros iguais. Fina a pesquisa, o truste escolhe uma metade, e a outra pertencerá ao Estado. Como os proponentes dessa fórmula não admitem a exploração pelo Estado, a metade pertencente à

Volta a "Tribuna Popular" a ser impressa em suas...

(Conclusão da 1.ª pag.)... Agradecida Meneguete fez declarações de respeito à liberdade de imprensa. Resta que não fosse concretos os alguns de suas palavras.

VENECIA MAIS UMA BATALHA... Engastaram-se, porém, as factelas, ao supor que, por esse meio calariam a voz do povo por alguns dias. Subestimaram a capacidade criadora da classe trabalhadora, que soube vencer mais essa dificuldade. Interiores do que se passava, diversos operários sugeriram que a energia da Light fosse substituída provisoriamente, enquanto necessário, pela energia que um motor a gasolina poderia fornecer. Em seguida a ideia foi posta em prática. Cerca de 15 trabalhadores, mecânicos e ajudantes, na primeira arrancada trabalharam 28 horas, sem interrupção. Das 50 horas de sábado às 22 horas de domingo, estudaram, pla-

neiros. Improvisaram um tanque para gasolina, construíram comandos manuais para o motor, adaptaram tubos para que a saída dos gases de escape fosse em furo para o exterior e fizeram, por meio de uma correia, a extensão mecânica necessária para acionar a setra do molde dos clichês.

Atividade Meneguete fez declarações de respeito à liberdade de imprensa. Resta que não fosse concretos os alguns de suas palavras.

VENECIA MAIS UMA BATALHA... Engastaram-se, porém, as factelas, ao supor que, por esse meio calariam a voz do povo por alguns dias. Subestimaram a capacidade criadora da classe trabalhadora, que soube vencer mais essa dificuldade. Interiores do que se passava, diversos operários sugeriram que a energia da Light fosse substituída provisoriamente, enquanto necessário, pela energia que um motor a gasolina poderia fornecer. Em seguida a ideia foi posta em prática. Cerca de 15 trabalhadores, mecânicos e ajudantes, na primeira arrancada trabalharam 28 horas, sem interrupção. Das 50 horas de sábado às 22 horas de domingo, estudaram, pla-

neiros. Improvisaram um tanque para gasolina, construíram comandos manuais para o motor, adaptaram tubos para que a saída dos gases de escape fosse em furo para o exterior e fizeram, por meio de uma correia, a extensão mecânica necessária para acionar a setra do molde dos clichês.

Atividade Meneguete fez declarações de respeito à liberdade de imprensa. Resta que não fosse concretos os alguns de suas palavras.

VENECIA MAIS UMA BATALHA... Engastaram-se, porém, as factelas, ao supor que, por esse meio calariam a voz do povo por alguns dias. Subestimaram a capacidade criadora da classe trabalhadora, que soube vencer mais essa dificuldade. Interiores do que se passava, diversos operários sugeriram que a energia da Light fosse substituída provisoriamente, enquanto necessário, pela energia que um motor a gasolina poderia fornecer. Em seguida a ideia foi posta em prática. Cerca de 15 trabalhadores, mecânicos e ajudantes, na primeira arrancada trabalharam 28 horas, sem interrupção. Das 50 horas de sábado às 22 horas de domingo, estudaram, pla-

neiros. Improvisaram um tanque para gasolina, construíram comandos manuais para o motor, adaptaram tubos para que a saída dos gases de escape fosse em furo para o exterior e fizeram, por meio de uma correia, a extensão mecânica necessária para acionar a setra do molde dos clichês.

Atividade Meneguete fez declarações de respeito à liberdade de imprensa. Resta que não fosse concretos os alguns de suas palavras.

VENECIA MAIS UMA BATALHA... Engastaram-se, porém, as factelas, ao supor que, por esse meio calariam a voz do povo por alguns dias. Subestimaram a capacidade criadora da classe trabalhadora, que soube vencer mais essa dificuldade. Interiores do que se passava, diversos operários sugeriram que a energia da Light fosse substituída provisoriamente, enquanto necessário, pela energia que um motor a gasolina poderia fornecer. Em seguida a ideia foi posta em prática. Cerca de 15 trabalhadores, mecânicos e ajudantes, na primeira arrancada trabalharam 28 horas, sem interrupção. Das 50 horas de sábado às 22 horas de domingo, estudaram, pla-

neiros. Improvisaram um tanque para gasolina, construíram comandos manuais para o motor, adaptaram tubos para que a saída dos gases de escape fosse em furo para o exterior e fizeram, por meio de uma correia, a extensão mecânica necessária para acionar a setra do molde dos clichês.

Atividade Meneguete fez declarações de respeito à liberdade de imprensa. Resta que não fosse concretos os alguns de suas palavras.

VENECIA MAIS UMA BATALHA... Engastaram-se, porém, as factelas, ao supor que, por esse meio calariam a voz do povo por alguns dias. Subestimaram a capacidade criadora da classe trabalhadora, que soube vencer mais essa dificuldade. Interiores do que se passava, diversos operários sugeriram que a energia da Light fosse substituída provisoriamente, enquanto necessário, pela energia que um motor a gasolina poderia fornecer. Em seguida a ideia foi posta em prática. Cerca de 15 trabalhadores, mecânicos e ajudantes, na primeira arrancada trabalharam 28 horas, sem interrupção. Das 50 horas de sábado às 22 horas de domingo, estudaram, pla-

neiros. Improvisaram um tanque para gasolina, construíram comandos manuais para o motor, adaptaram tubos para que a saída dos gases de escape fosse em furo para o exterior e fizeram, por meio de uma correia, a extensão mecânica necessária para acionar a setra do molde dos clichês.

Atividade Meneguete fez declarações de respeito à liberdade de imprensa. Resta que não fosse concretos os alguns de suas palavras.

VENECIA MAIS UMA BATALHA... Engastaram-se, porém, as factelas, ao supor que, por esse meio calariam a voz do povo por alguns dias. Subestimaram a capacidade criadora da classe trabalhadora, que soube vencer mais essa dificuldade. Interiores do que se passava, diversos operários sugeriram que a energia da Light fosse substituída provisoriamente, enquanto necessário, pela energia que um motor a gasolina poderia fornecer. Em seguida a ideia foi posta em prática. Cerca de 15 trabalhadores, mecânicos e ajudantes, na primeira arrancada trabalharam 28 horas, sem interrupção. Das 50 horas de sábado às 22 horas de domingo, estudaram, pla-

neiros. Improvisaram um tanque para gasolina, construíram comandos manuais para o motor, adaptaram tubos para que a saída dos gases de escape fosse em furo para o exterior e fizeram, por meio de uma correia, a extensão mecânica necessária para acionar a setra do molde dos clichês.

Atividade Meneguete fez declarações de respeito à liberdade de imprensa. Resta que não fosse concretos os alguns de suas palavras.

VENECIA MAIS UMA BATALHA... Engastaram-se, porém, as factelas, ao supor que, por esse meio calariam a voz do povo por alguns dias. Subestimaram a capacidade criadora da classe trabalhadora, que soube vencer mais essa dificuldade. Interiores do que se passava, diversos operários sugeriram que a energia da Light fosse substituída provisoriamente, enquanto necessário, pela energia que um motor a gasolina poderia fornecer. Em seguida a ideia foi posta em prática. Cerca de 15 trabalhadores, mecânicos e ajudantes, na primeira arrancada trabalharam 28 horas, sem interrupção. Das 50 horas de sábado às 22 horas de domingo, estudaram, pla-

neiros. Improvisaram um tanque para gasolina, construíram comandos manuais para o motor, adaptaram tubos para que a saída dos gases de escape fosse em furo para o exterior e fizeram, por meio de uma correia, a extensão mecânica necessária para acionar a setra do molde dos clichês.

Atividade Meneguete fez declarações de respeito à liberdade de imprensa. Resta que não fosse concretos os alguns de suas palavras.

VENECIA MAIS UMA BATALHA... Engastaram-se, porém, as factelas, ao supor que, por esse meio calariam a voz do povo por alguns dias. Subestimaram a capacidade criadora da classe trabalhadora, que soube vencer mais essa dificuldade. Interiores do que se passava, diversos operários sugeriram que a energia da Light fosse substituída provisoriamente, enquanto necessário, pela energia que um motor a gasolina poderia fornecer. Em seguida a ideia foi posta em prática. Cerca de 15 trabalhadores, mecânicos e ajudantes, na primeira arrancada trabalharam 28 horas, sem interrupção. Das 50 horas de sábado às 22 horas de domingo, estudaram, pla-

neiros. Improvisaram um tanque para gasolina, construíram comandos manuais para o motor, adaptaram tubos para que a saída dos gases de escape fosse em furo para o exterior e fizeram, por meio de uma correia, a extensão mecânica necessária para acionar a setra do molde dos clichês.

Atividade Meneguete fez declarações de respeito à liberdade de imprensa. Resta que não fosse concretos os alguns de suas palavras.

VENECIA MAIS UMA BATALHA... Engastaram-se, porém, as factelas, ao supor que, por esse meio calariam a voz do povo por alguns dias. Subestimaram a capacidade criadora da classe trabalhadora, que soube vencer mais essa dificuldade. Interiores do que se passava, diversos operários sugeriram que a energia da Light fosse substituída provisoriamente, enquanto necessário, pela energia que um motor a gasolina poderia fornecer. Em seguida a ideia foi posta em prática. Cerca de 15 trabalhadores, mecânicos e ajudantes, na primeira arrancada trabalharam 28 horas, sem interrupção. Das 50 horas de sábado às 22 horas de domingo, estudaram, pla-

neiros. Improvisaram um tanque para gasolina, construíram comandos manuais para o motor, adaptaram tubos para que a saída dos gases de escape fosse em furo para o exterior e fizeram, por meio de uma correia, a extensão mecânica necessária para acionar a setra do molde dos clichês.

Atividade Meneguete fez declarações de respeito à liberdade de imprensa. Resta que não fosse concretos os alguns de suas palavras.

VENECIA MAIS UMA BATALHA... Engastaram-se, porém, as factelas, ao supor que, por esse meio calariam a voz do povo por alguns dias. Subestimaram a capacidade criadora da classe trabalhadora, que soube vencer mais essa dificuldade. Interiores do que se passava, diversos operários sugeriram que a energia da Light fosse substituída provisoriamente, enquanto necessário, pela energia que um motor a gasolina poderia fornecer. Em seguida a ideia foi posta em prática. Cerca de 15 trabalhadores, mecânicos e ajudantes, na primeira arrancada trabalharam 28 horas, sem interrupção. Das 50 horas de sábado às 22 horas de domingo, estudaram, pla-

neiros. Improvisaram um tanque para gasolina, construíram comandos manuais para o motor, adaptaram tubos para que a saída dos gases de escape fosse em furo para o exterior e fizeram, por meio de uma correia, a extensão mecânica necessária para acionar a setra do molde dos clichês.

Atividade Meneguete fez declarações de respeito à liberdade de imprensa. Resta que não fosse concretos os alguns de suas palavras.

VENECIA MAIS UMA BATALHA... Engastaram-se, porém, as factelas, ao supor que, por esse meio calariam a voz do povo por alguns dias. Subestimaram a capacidade criadora da classe trabalhadora, que soube vencer mais essa dificuldade. Interiores do que se passava, diversos operários sugeriram que a energia da Light fosse substituída provisoriamente, enquanto necessário, pela energia que um motor a gasolina poderia fornecer. Em seguida a ideia foi posta em prática. Cerca de 15 trabalhadores, mecânicos e ajudantes, na primeira arrancada trabalharam 28 horas, sem interrupção. Das 50 horas de sábado às 22 horas de domingo, estudaram, pla-

neiros. Improvisaram um tanque para gasolina, construíram comandos manuais para o motor, adaptaram tubos para que a saída dos gases de escape fosse em furo para o exterior e fizeram, por meio de uma correia, a extensão mecânica necessária para acionar a setra do molde dos clichês.

Atividade Meneguete fez declarações de respeito à liberdade de imprensa. Resta que não fosse concretos os alguns de suas palavras.

VENECIA MAIS UMA BATALHA... Engastaram-se, porém, as factelas, ao supor que, por esse meio calariam a voz do povo por alguns dias. Subestimaram a capacidade criadora da classe trabalhadora, que soube vencer mais essa dificuldade. Interiores do que se passava, diversos operários sugeriram que a energia da Light fosse substituída provisoriamente, enquanto necessário, pela energia que um motor a gasolina poderia fornecer. Em seguida a ideia foi posta em prática. Cerca de 15 trabalhadores, mecânicos e ajudantes, na primeira arrancada trabalharam 28 horas, sem interrupção. Das 50 horas de sábado às 22 horas de domingo, estudaram, pla-

neiros. Improvisaram um tanque para gasolina, construíram comandos manuais para o motor, adaptaram tubos para que a saída dos gases de escape fosse em furo para o exterior e fizeram, por meio de uma correia, a extensão mecânica necessária para acionar a setra do molde dos clichês.

Atividade Meneguete fez declarações de respeito à liberdade de imprensa. Resta que não fosse concretos os alguns de suas palavras.

VENECIA MAIS UMA BATALHA... Engastaram-se, porém, as factelas, ao supor que, por esse meio calariam a voz do povo por alguns dias. Subestimaram a capacidade criadora da classe trabalhadora, que soube vencer mais essa dificuldade. Interiores do que se passava, diversos operários sugeriram que a energia da Light fosse substituída provisoriamente, enquanto necessário, pela energia que um motor a gasolina poderia fornecer. Em seguida a ideia foi posta em prática. Cerca de 15 trabalhadores, mecânicos e ajudantes, na primeira arrancada trabalharam 28 horas, sem interrupção. Das 50 horas de sábado às 22 horas de domingo, estudaram, pla-

neiros. Improvisaram um tanque para gasolina, construíram comandos manuais para o motor, adaptaram tubos para que a saída dos gases de escape fosse em furo para o exterior e fizeram, por meio de uma correia, a extensão mecânica necessária para acionar a setra do molde dos clichês.

Atividade Meneguete fez declarações de respeito à liberdade de imprensa. Resta que não fosse concretos os alguns de suas palavras.

VENECIA MAIS UMA BATALHA... Engastaram-se, porém, as factelas, ao supor que, por esse meio calariam a voz do povo por alguns dias. Subestimaram a capacidade criadora da classe trabalhadora, que soube vencer mais essa dificuldade. Interiores do que se passava, diversos operários sugeriram que a energia da Light fosse substituída provisoriamente, enquanto necessário, pela energia que um motor a gasolina poderia fornecer. Em seguida a ideia foi posta em prática. Cerca de 15 trabalhadores, mecânicos e ajudantes, na primeira arrancada trabalharam 28 horas, sem interrupção. Das 50 horas de sábado às 22 horas de domingo, estudaram, pla-

neiros. Improvisaram um tanque para gasolina, construíram comandos manuais para o motor, adaptaram tubos para que a saída dos gases de escape fosse em furo para o exterior e fizeram, por meio de uma correia, a extensão mecânica necessária para acionar a setra do molde dos clichês.

Atividade Meneguete fez declarações de respeito à liberdade de imprensa. Resta que não fosse concretos os alguns de suas palavras.

VENECIA MAIS UMA BATALHA... Engastaram-se, porém, as factelas, ao supor que, por esse meio calariam a voz do povo por alguns dias. Subestimaram a capacidade criadora da classe trabalhadora, que soube vencer mais essa dificuldade. Interiores do que se passava, diversos operários sugeriram que a energia da Light fosse substituída provisoriamente, enquanto necessário, pela energia que um motor a gasolina poderia fornecer. Em seguida a ideia foi posta em prática. Cerca de 15 trabalhadores, mecânicos e ajudantes, na primeira arrancada trabalharam 28 horas, sem interrupção. Das 50 horas de sábado às 22 horas de domingo, estudaram, pla-

neiros. Improvisaram um tanque para gasolina, construíram comandos manuais para o motor, adaptaram tubos para que a saída dos gases de escape fosse em furo para o exterior e fizeram, por meio de uma correia, a extensão mecânica necessária para acionar a setra do molde dos clichês.

Atividade Meneguete fez declarações de respeito à liberdade de imprensa. Resta que não fosse concretos os alguns de suas palavras.

VENECIA MAIS UMA BATALHA... Engastaram-se, porém, as factelas, ao supor que, por esse meio calariam a voz do povo por alguns dias. Subestimaram a capacidade criadora da classe trabalhadora, que soube vencer mais essa dificuldade. Interiores do que se passava, diversos operários sugeriram que a energia da Light fosse substituída provisoriamente, enquanto necessário, pela energia que um motor a gasolina poderia fornecer. Em seguida a ideia foi posta em prática. Cerca de 15 trabalhadores, mecânicos e ajudantes, na primeira arrancada trabalharam 28 horas, sem interrupção. Das 50 horas de sábado às 22 horas de domingo, estudaram, pla-

neiros. Improvisaram um tanque para gasolina, construíram comandos manuais para o motor, adaptaram tubos para que a saída dos gases de escape fosse em furo para o exterior e fizeram, por meio de uma correia, a extensão mecânica necessária para acionar a setra do molde dos clichês.

Atividade Meneguete fez declarações de respeito à liberdade de imprensa. Resta que não fosse concretos os alguns de suas palavras.

VENECIA MAIS UMA BATALHA... Engastaram-se, porém, as factelas, ao supor que, por esse meio calariam a voz do povo por alguns dias. Subestimaram a capacidade criadora da classe trabalhadora, que soube vencer mais essa dificuldade. Interiores do que se passava, diversos operários sugeriram que a energia da Light fosse substituída provisoriamente, enquanto necessário, pela energia que um motor a gasolina poderia fornecer. Em seguida a ideia foi posta em prática. Cerca de 15 trabalhadores, mecânicos e ajudantes, na primeira arrancada trabalharam 28 horas, sem interrupção. Das 50 horas de sábado às 22 horas de domingo, estudaram, pla-

neiros. Improvisaram um tanque para gasolina, construíram comandos manuais para o motor, adaptaram tubos para que a saída dos gases de escape fosse em furo para o exterior e fizeram, por meio de uma correia, a extensão mecânica necessária para acionar a setra do molde dos clichês.

Atividade Meneguete fez declarações de respeito à liberdade de imprensa. Resta que não fosse concretos os alguns de suas palavras.

VENECIA MAIS UMA BATALHA... Engastaram-se, porém, as factelas, ao supor que, por esse meio calariam a voz do povo por alguns dias. Subestimaram a capacidade criadora da classe trabalhadora, que soube vencer mais essa dificuldade. Interiores do que se passava, diversos operários sugeriram que a energia da Light fosse substituída provisoriamente, enquanto necessário, pela energia que um motor a gasolina poderia fornecer. Em seguida a ideia foi posta em prática. Cerca de 15 trabalhadores, mecânicos e ajudantes, na primeira arrancada trabalharam 28 horas, sem interrupção. Das 50 horas de sábado às 22 horas de domingo, estudaram, pla-

neiros. Improvisaram um tanque para gasolina, construíram comandos manuais para o motor, adaptaram tubos para que a saída dos gases de escape fosse em furo para o exterior e fizeram, por meio de uma correia, a extensão mecânica necessária para acionar a setra do molde dos clichês.

Atividade Meneguete fez declarações de respeito à liberdade de imprensa. Resta que não fosse concretos os alguns de suas palavras.

VENECIA MAIS UMA BATALHA... Engastaram-se, porém, as factelas, ao supor que, por esse meio calariam a voz do povo por alguns dias. Subestimaram a capacidade criadora da classe trabalhadora, que soube vencer mais essa dificuldade. Interiores do que se passava, diversos operários sugeriram que a energia da Light fosse substituída provisoriamente, enquanto necessário, pela energia que um motor a gasolina poderia fornecer. Em seguida a ideia foi posta em prática. Cerca de 15 trabalhadores, mecânicos e ajudantes, na primeira arrancada trabalharam 28 horas, sem interrupção. Das 50 horas de sábado às 22 horas de domingo, estudaram, pla-

neiros. Improvisaram um tanque para gasolina, construíram comandos manuais para o motor, adaptaram tubos para que a saída dos gases de escape fosse em furo para o exterior e fizeram, por meio de uma correia, a extensão mecânica necessária para acionar a setra do molde dos clichês.

Atividade Meneguete fez declarações de respeito à liberdade de imprensa. Resta que não fosse concretos os alguns de suas palavras.

VENECIA MAIS UMA BATALHA... Engastaram-se, porém, as factelas, ao supor que, por esse meio calariam a voz do povo por alguns dias. Subestimaram a capacidade criadora da classe trabalhadora, que soube vencer mais essa dificuldade. Interiores do que se passava, diversos operários sugeriram que a energia da Light fosse substituída provisoriamente, enquanto necessário, pela energia que um motor a gasolina poderia fornecer. Em seguida a ideia foi posta em prática. Cerca de 15 trabalhadores, mecânicos e ajudantes, na primeira arrancada trabalharam 28 horas, sem interrupção. Das 50 horas de sábado às 22 horas de domingo, estudaram, pla-

neiros. Improvisaram um tanque para gasolina, construíram comandos manuais para o motor, adaptaram tubos para que a saída dos gases de escape fosse em furo para o exterior e fizeram, por meio de uma correia, a extensão mecânica necessária para acionar a setra do molde dos clichês.

Atividade Meneguete fez declarações de respeito à liberdade de imprensa. Resta que não fosse concretos os alguns de suas palavras.

VENECIA MAIS UMA BATALHA... Engastaram-se, porém, as factelas, ao supor que, por esse meio calariam a voz do povo por alguns dias. Subestimaram a capacidade criadora da classe trabalhadora, que soube vencer mais essa dificuldade. Interiores do que se passava, diversos operários sugeriram que a energia da Light fosse substituída provisoriamente, enquanto necessário, pela energia que um motor a gasolina poderia fornecer. Em seguida a ideia foi posta em prática. Cerca de 15 trabalhadores, mecânicos e ajudantes, na primeira arrancada trabalharam 28 horas, sem interrupção. Das 50 horas de sábado às 22 horas de domingo, estudaram, pla-

neiros. Improvisaram um tanque para gasolina, construíram comandos manuais para o motor, adaptaram tubos para que a saída dos gases de escape fosse em furo para o exterior e fizeram, por meio de uma correia, a extensão mecânica necessária para acionar a setra do molde dos clichês.

Atividade Meneguete fez declarações de respeito à liberdade de imprensa. Resta que não fosse concretos os alguns de suas palavras.

VENECIA MAIS UMA BATALHA... Engastaram-se, porém, as factelas, ao supor que, por esse meio calariam a voz do povo por alguns dias. Subestimaram a capacidade criadora da classe trabalhadora, que soube vencer mais essa dificuldade. Interiores do que se passava, diversos operários sugeriram que a energia da Light fosse substituída provisoriamente, enquanto necessário, pela energia que um motor a gasolina poderia fornecer. Em seguida a ideia foi posta em prática. Cerca de 15 trabalhadores, mecânicos e ajudantes, na primeira arrancada trabalharam 28 horas, sem interrupção. Das 50 horas de sábado às 22 horas de domingo, estudaram, pla-

neiros. Improvisaram um tanque para gasolina, construíram comandos manuais para o motor, adaptaram tubos para que a saída dos gases de escape fosse em furo para o exterior e fizeram, por meio de uma correia, a extensão mecânica necessária para acionar a setra do molde dos clichês.

Conspiração Palaciana...

(Conclusão da 1.ª pag.)... de tal destruição, ficam desempregados. Os planos secretos de integralização, entretanto, não revelam como esses estranhos dispostos resolverem, de fato, o problema da subsistência. Provavelmente seriam assistidos com o ouro de coccos. Ou então tiram vida da caça e da pesca.

OS ÚLTIMOS ABENCURRADOS... Viana informa que a polícia tem de ser Alde Sampaio, é toda comunista. Admite que a pequena baleia informa que "recentes usas de elementos da população revelam que os planosunistas dirigem-se da pedreira para o centro". Logo seguiria a cineda, sendo que esses policiais, os informantes, são "anticomunistas que ainda existem".

SABOTAGEM! CRIME! SENSACIONAL! Segundo Viana, a queda recente de um avião militar no Rio de Janeiro deve ter sido obra de Moscou. Assim, o exército da "Vanguarda" desobedeceu que havia esmeril na gasolina do aparelho sinistrado e que "os cabos metálicos do avião haviam sido cortados, motivo pelo qual o aparelho não se pudera comunicar pelo rádio com a base".

Que "cabos metálicos" são esses, que servem para os aviões se comunicarem com a base? Há a técnica particular de Viana pode esclarecer. O avião a que se refere ao cair incendiou-se. Agora, meses depois da ocorrência, vem o integralista Viana e descobre que a gasolina do aparelho tinha esmeril e ao mesmo tempo diz que "os resultados do inquérito militar são conservados sob absoluto sigilo". Viana, porém, apresenta nos sigilos absolutos, como o "Homem de Aço" ou o "Príncipe Submarino das histórias do sr. Roberto Marino.

NOTAS E TOPICOS Deve Ser Intensificada a Campanha Pela Reconstrução Da "Tribuna Popular"

A Chapa Quente

A loca favorita da reação para afastar o povo das urnas, durante a última campanha eleitoral em São Paulo, foi o argumento de que o ambiente estava sendo trabalhado por "forças estranhas ao meio paulista", que atentavam contra o "brilho dos paulistas", etc. Não é difícil ver nesse argumento desesperado da reação uma tentativa de insuflar o separatismo, como se São Paulo fosse um elemento isolado e à parte na Federação Brasileira. O povo paulista, demonstrando uma alta consciência democrática e patriótica, permaneceu indiferente a essa estúpida demagogia regionalista, utilizada em grande escala por Adhemar e outros lacaios do grupo fascista de São Paulo. São Paulo não é o interesse da plutocracia dos "quatrocentos anos", mas sim a realidade das lutas do seu povo, do seu grande proletariado que procura solução política para os seus problemas.

A exploração criminosa dessa demagogia despitada visou atingir principalmente os comunistas e trabalhistas, cuja união nas urnas levou a um triunfo sem precedentes e a vitória dos seus representantes em São Paulo.

O sr. Getúlio Vargas, a quem não se pode acusar de falta de experiência política, definiu precisamente a situação quando disse no seu discurso de Santo André: "Contra os erros do governo uniram-se o Partido Trabalhista e o Partido Comunista, formando em São Paulo esta grande frente popular. De agora em diante, sobre essa chapa quente, o governo vai começar a dançar maldinho". Esta a realidade que explica muitas lágrimas de crocodilo sobre os "brilhos dos paulistas".

Infancia Nazificada

Em Positon, Estado de Minnesota, nos Estados Unidos, dois garotos leitores de histórias em quadrinhos e apreciadores de filmes de "gangsters" puseram em rebeldia a cidade, depois de se apoderarem de grande quantidade de armamento e transformaram em feitiço um posto de gasolina, de onde travaram cerrado tiroteio com a polícia. Os dois meninos, que foram dominados depois de uma intensa batalha, têm oito e dez anos.

Esse espantoso episódio mostra como a juventude americana está sendo transformada numa verdadeira juventude nazista, graças à nefasta influência dos monopólios do cinema e da imprensa, que educam os jovens para a violência e a guerra. Esta mesma mentalidade de banditismo é que está sendo importada para o nosso país por aventureiros sem escrúpulos como Roberto Marinho e Chateaubriand, industriais das histórias em quadrinhos, e pelos propagandistas do americanismo com por cento, que querem atrair o nosso povo ao carro dos imperialistas.

A civilização desses meninos "gangster" é a utilização que nos pretendem impor também os imperialistas, deformando as nossas mais puras e legítimas tradições nacionais, para mais facilmente nos arrastarem nas suas aventuras guerreiras. Mas a família brasileira saberá defender-se contra a infiltração das ideologias dos "gangsters", à custa da qual se enchem os Marinhos e Chateaubriands. Não queremos que os nossos filhos sejam transformados em novos exemplares desses meninos nazificados de Positon.

Fracassa a "cooperação"

Famosa elocubração de do sr. Otávio Mangabeira! Depois de tantas conferências e encontros secretos com o sr.

Dutra, depois dos conciliabulos com a turma mais credenciada da corte palaciana, e dos "colóquios" com o sr. Otávio Mangabeira, chega o sr. Mangabeira a uma conclusão sensacional: é indispensável a colaboração do P.S.D.! Bem interessante perguntar, diante da descoberta, se o sr. Otávio Mangabeira também não acha indispensável a colaboração do sr. Dutra...

O sr. Milton Campos, que quer empurrar à força para o centro da "cooperação", não consegue esconder seu constrangimento de democracia em tão desmoralizada companhia, e ao ser interrompido pelos jornalistas declara apenas que "realmente", "não há... vida" etc., que deve haver entendimento "no campo administrativo" entre o governo federal e os governos estaduais... apenas. O resto que se atribui ao ilustre chefe do executivo mineiro parece não passar de uma manobra para comprometer-lo.

Pelo próprio noticiário da imprensa mais interessada em uma frente única da reação, fica bem claro que estão fadadas a novo fracasso as demarques entre os "colaboracionistas" da UDN e o governo de terror do sr. Dutra. E isto não apenas em face das tremendas contradições dos grupos que compõem a pretendida "entente", mas principalmente pelo crescimento e resistência das forças democráticas do país.

O povo percebe que quando o sr. Mangabeira fala em defesa da democracia e cooperação de partidos, nada mais faz do que reviver o "slogan" fascista de "união sagrada", que traz em seu bojo os germes nazistas do partido único. A união das forças democráticas se fará, naturalmente, mas como penúltimo e precondição o grupo reacionário de violadores da Constituição, dos fechadores de partidos, dos ferozes inimigos da democracia, nos quais se quer juntar o sr. Mangabeira, arrastando com ele a UDN.

União sagrada será feita pelo povo, contra os "coelheiros" de todos os matizes.

O grupo fascista todo tem feito para limpar a voz da imprensa livre - A "Tribuna Popular" enfrenta as maiores perseguições e atentados da ditadura terrorista - Numa vigorosa resposta a estes crimes contra a Democracia, cabe ao povo carioca intensificar cada vez mais a campanha de reconstrução do seu jornal - Realização de festivais, conferências, passeios campestres e comandos

O grupo fascista, a serviço dos imperialistas norte-americanos, mandou quebrar as oficinas e redação da TRIBUNA POPULAR. Procurou com lastimável sucesso com a voz da imprensa livre, da imprensa que é patrimônio do povo carioca, a serviço dos interesses de nossa Pátria. E desde aquele dia do empastamento não tem diminuído a fúria da ditadura Dutra no sentido de consumir o seu plano sinistro contra o querido jornal dos cariocas. A fim de evitar que a Tribuna circulasse depois da covarde agressão, caravanas de tiras-fuzil batidas nas ruas do Distrito Federal, apreendendo os exemplares, ameaçando os jornalistas que eram encontrados a vender esta folha. Enquanto isso se dava, grupos de nazi-integralistas, mancomunados com policiais, assaltavam os "comandos" que distribuíam o jornal aos seus leitores. Nestes últimos dias a TRIBUNA POPULAR tem sofrido as maiores dificuldades, vítima das mais torpes atentados da Ditadura. E se ainda não silenciou e se continua a dizer a verdade e a demarcar os ventos do Brasil, é por que o povo, numa vigorosa resposta a todas estas mistérias tentativas de aterrorizar a Democracia, vem mantendo com o seu dinheiro o seu jornal que é a sua melhor trincheira de luta, neste instante em que a imprensa venal morre de amores pelos inimigos da Constituição e se curva submissa diante do terrorismo daqueles que, montados no poder, tramam nos arrastar para uma situação caótica e de completa desgraça.

As Embaixadas dos EE.UU. adotam o Anti-Semitismo Nazista

VARSOVIA, (ALN, pela I.P.) — A embaixada americana aqui permanece silenciosa sobre as razões que a fizeram negar um "visto" a Adolff Berman, líder da comunidade judaica na Polónia.

Berman é presidente do Comitê Central de Judeus Poloneses. Seu comitê que ele visitasse os Estados Unidos no sentido de informar aos judeus sobre um monumento a ser erigido nas ruínas do ghetto da Varsóvia em memória da heroica resistência do povo judeu nesta região.

Berman também discutira a possibilidade do comitê polonês se unir ao Congresso Mundial de Judeus.

A única explicação prestada pela embaixada dos Estados Unidos para rejeitar a aplicação de seu "visto", foi de que ela não é obrigada a dar vistos a estrangeiros que vão aos Estados Unidos para levantar fundos.

Os judeus poloneses pensam que a intenção das autoridades norte-americanas é evitar que eles entrem em contacto com os judeus americanos. Alegam ainda que foram concedidos "vistos" a dois líderes religiosos alemães, um católico e um protestante, os quais visitaram os Estados Unidos com objetivo de conseguir ajuda econômica para os seus grupos.

Medidas a serem tomadas

Como se sabe, com esta série de atentados, a TRIBUNA vem fazendo as maiores despesas e sofrendo os maiores prejuízos. Com as suas oficinas na sua maior parte reduzidas a montões de ferros quebrados, com os seus escritórios destruídos e interditados, este jornal deve se manter na rua de qualquer maneira. Esta a necessidade imperiosa do momento. Esta a necessidade que reclama a Democracia. Sem a TRIBUNA circulando, debilitada será a voz da imprensa contra os que ferem a Constituição e que comandam a ditadura. Sem a TRIBUNA circulando ficariam impunes os exploradores do povo.

As Embaixadas dos EE.UU. adotam o Anti-Semitismo Nazista

VARSOVIA, (ALN, pela I.P.) — A embaixada americana aqui permanece silenciosa sobre as razões que a fizeram negar um "visto" a Adolff Berman, líder da comunidade judaica na Polónia.

Berman é presidente do Comitê Central de Judeus Poloneses. Seu comitê que ele visitasse os Estados Unidos no sentido de informar aos judeus sobre um monumento a ser erigido nas ruínas do ghetto da Varsóvia em memória da heroica resistência do povo judeu nesta região.

Berman também discutira a possibilidade do comitê polonês se unir ao Congresso Mundial de Judeus.

A única explicação prestada pela embaixada dos Estados Unidos para rejeitar a aplicação de seu "visto", foi de que ela não é obrigada a dar vistos a estrangeiros que vão aos Estados Unidos para levantar fundos.

Os judeus poloneses pensam que a intenção das autoridades norte-americanas é evitar que eles entrem em contacto com os judeus americanos. Alegam ainda que foram concedidos "vistos" a dois líderes religiosos alemães, um católico e um protestante, os quais visitaram os Estados Unidos com objetivo de conseguir ajuda econômica para os seus grupos.

DIL ARMANDO FERREIRA
Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares, pneumotórax artificial.
Consultório e residência: — Travessa Manoel Coelho 298 — Tel. 5763 (São Gonçalo)

Medidas a serem tomadas

Como se sabe, com esta série de atentados, a TRIBUNA vem fazendo as maiores despesas e sofrendo os maiores prejuízos. Com as suas oficinas na sua maior parte reduzidas a montões de ferros quebrados, com os seus escritórios destruídos e interditados, este jornal deve se manter na rua de qualquer maneira. Esta a necessidade imperiosa do momento. Esta a necessidade que reclama a Democracia. Sem a TRIBUNA circulando, debilitada será a voz da imprensa contra os que ferem a Constituição e que comandam a ditadura. Sem a TRIBUNA circulando ficariam impunes os exploradores do povo.

Medidas a serem tomadas

Como se sabe, com esta série de atentados, a TRIBUNA vem fazendo as maiores despesas e sofrendo os maiores prejuízos. Com as suas oficinas na sua maior parte reduzidas a montões de ferros quebrados, com os seus escritórios destruídos e interditados, este jornal deve se manter na rua de qualquer maneira. Esta a necessidade imperiosa do momento. Esta a necessidade que reclama a Democracia. Sem a TRIBUNA circulando, debilitada será a voz da imprensa contra os que ferem a Constituição e que comandam a ditadura. Sem a TRIBUNA circulando ficariam impunes os exploradores do povo.

Medidas a serem tomadas

Como se sabe, com esta série de atentados, a TRIBUNA vem fazendo as maiores despesas e sofrendo os maiores prejuízos. Com as suas oficinas na sua maior parte reduzidas a montões de ferros quebrados, com os seus escritórios destruídos e interditados, este jornal deve se manter na rua de qualquer maneira. Esta a necessidade imperiosa do momento. Esta a necessidade que reclama a Democracia. Sem a TRIBUNA circulando, debilitada será a voz da imprensa contra os que ferem a Constituição e que comandam a ditadura. Sem a TRIBUNA circulando ficariam impunes os exploradores do povo.

Medidas a serem tomadas

Como se sabe, com esta série de atentados, a TRIBUNA vem fazendo as maiores despesas e sofrendo os maiores prejuízos. Com as suas oficinas na sua maior parte reduzidas a montões de ferros quebrados, com os seus escritórios destruídos e interditados, este jornal deve se manter na rua de qualquer maneira. Esta a necessidade imperiosa do momento. Esta a necessidade que reclama a Democracia. Sem a TRIBUNA circulando, debilitada será a voz da imprensa contra os que ferem a Constituição e que comandam a ditadura. Sem a TRIBUNA circulando ficariam impunes os exploradores do povo.

Medidas a serem tomadas

Como se sabe, com esta série de atentados, a TRIBUNA vem fazendo as maiores despesas e sofrendo os maiores prejuízos. Com as suas oficinas na sua maior parte reduzidas a montões de ferros quebrados, com os seus escritórios destruídos e interditados, este jornal deve se manter na rua de qualquer maneira. Esta a necessidade imperiosa do momento. Esta a necessidade que reclama a Democracia. Sem a TRIBUNA circulando, debilitada será a voz da imprensa contra os que ferem a Constituição e que comandam a ditadura. Sem a TRIBUNA circulando ficariam impunes os exploradores do povo.

Medidas a serem tomadas

Como se sabe, com esta série de atentados, a TRIBUNA vem fazendo as maiores despesas e sofrendo os maiores prejuízos. Com as suas oficinas na sua maior parte reduzidas a montões de ferros quebrados, com os seus escritórios destruídos e interditados, este jornal deve se manter na rua de qualquer maneira. Esta a necessidade imperiosa do momento. Esta a necessidade que reclama a Democracia. Sem a TRIBUNA circulando, debilitada será a voz da imprensa contra os que ferem a Constituição e que comandam a ditadura. Sem a TRIBUNA circulando ficariam impunes os exploradores do povo.

Medidas a serem tomadas

Como se sabe, com esta série de atentados, a TRIBUNA vem fazendo as maiores despesas e sofrendo os maiores prejuízos. Com as suas oficinas na sua maior parte reduzidas a montões de ferros quebrados, com os seus escritórios destruídos e interditados, este jornal deve se manter na rua de qualquer maneira. Esta a necessidade imperiosa do momento. Esta a necessidade que reclama a Democracia. Sem a TRIBUNA circulando, debilitada será a voz da imprensa contra os que ferem a Constituição e que comandam a ditadura. Sem a TRIBUNA circulando ficariam impunes os exploradores do povo.

Medidas a serem tomadas

Como se sabe, com esta série de atentados, a TRIBUNA vem fazendo as maiores despesas e sofrendo os maiores prejuízos. Com as suas oficinas na sua maior parte reduzidas a montões de ferros quebrados, com os seus escritórios destruídos e interditados, este jornal deve se manter na rua de qualquer maneira. Esta a necessidade imperiosa do momento. Esta a necessidade que reclama a Democracia. Sem a TRIBUNA circulando, debilitada será a voz da imprensa contra os que ferem a Constituição e que comandam a ditadura. Sem a TRIBUNA circulando ficariam impunes os exploradores do povo.

Medidas a serem tomadas

Como se sabe, com esta série de atentados, a TRIBUNA vem fazendo as maiores despesas e sofrendo os maiores prejuízos. Com as suas oficinas na sua maior parte reduzidas a montões de ferros quebrados, com os seus escritórios destruídos e interditados, este jornal deve se manter na rua de qualquer maneira. Esta a necessidade imperiosa do momento. Esta a necessidade que reclama a Democracia. Sem a TRIBUNA circulando, debilitada será a voz da imprensa contra os que ferem a Constituição e que comandam a ditadura. Sem a TRIBUNA circulando ficariam impunes os exploradores do povo.

Medidas a serem tomadas

Como se sabe, com esta série de atentados, a TRIBUNA vem fazendo as maiores despesas e sofrendo os maiores prejuízos. Com as suas oficinas na sua maior parte reduzidas a montões de ferros quebrados, com os seus escritórios destruídos e interditados, este jornal deve se manter na rua de qualquer maneira. Esta a necessidade imperiosa do momento. Esta a necessidade que reclama a Democracia. Sem a TRIBUNA circulando, debilitada será a voz da imprensa contra os que ferem a Constituição e que comandam a ditadura. Sem a TRIBUNA circulando ficariam impunes os exploradores do povo.

Medidas a serem tomadas

Como se sabe, com esta série de atentados, a TRIBUNA vem fazendo as maiores despesas e sofrendo os maiores prejuízos. Com as suas oficinas na sua maior parte reduzidas a montões de ferros quebrados, com os seus escritórios destruídos e interditados, este jornal deve se manter na rua de qualquer maneira. Esta a necessidade imperiosa do momento. Esta a necessidade que reclama a Democracia. Sem a TRIBUNA circulando, debilitada será a voz da imprensa contra os que ferem a Constituição e que comandam a ditadura. Sem a TRIBUNA circulando ficariam impunes os exploradores do povo.

Medidas a serem tomadas

Como se sabe, com esta série de atentados, a TRIBUNA vem fazendo as maiores despesas e sofrendo os maiores prejuízos. Com as suas oficinas na sua maior parte reduzidas a montões de ferros quebrados, com os seus escritórios destruídos e interditados, este jornal deve se manter na rua de qualquer maneira. Esta a necessidade imperiosa do momento. Esta a necessidade que reclama a Democracia. Sem a TRIBUNA circulando, debilitada será a voz da imprensa contra os que ferem a Constituição e que comandam a ditadura. Sem a TRIBUNA circulando ficariam impunes os exploradores do povo.

Cooperação Dos Jornalistas Na Nova Lei De Imprensa

Com a presença de numerosos profissionais da imprensa, realizou-se na A.B.I. uma reunião destinada a formar uma Comissão de Estudos que coopere na elaboração da nova Lei de Imprensa. Foram escolhidos para a Comissão os seguintes jornalistas: André Carrazoni, Luis Guimarães, Lopes Gonçalves, Fernando Segismundo, Vitor do Espírito Santo, Roberto Lira e Aidano do Couto Ferraz.

Foram também nomeadas comissões de jornalistas para estimular o interesse dos seus colegas na elaboração da referida lei, de acordo com normas democráticas. As comissões indicadas foram as seguintes: "Diário de Notícias" — Cláudio Passos, Fernando Segismundo e Hermanno Requião; "Diários Associados" — Martin Carlos, Otávio Malta, Carlos Eiras, Borba Tourinho e Geraldo de Freitas; "Correio da Manhã" — Costa Rego, Geraldo Werneck e Adalberto Coelho; "O Globo" — Antonio Mesquita, José Lins do Rego e Armando Pacheco; "Jornal do Brasil" — Miguel Costa Filho; "Folha Carioca" — Gomes Maranhão, Luiz Alves e Silvestre Maia; "Diário Carioca" — Prudente de Moraes Neto e Raimundo de Sousa Dantas; "Diretrizes" — João Duarte Filho, Viegas Neto e Abelardo Romero; "Democracia" — Segadas Viana e Lopes da Silva; "A Notícia" — Candido Campos e Amorim Parga; "Tribuna Popular" — Moacir Werneck de Castro, Egídio Squeff e Maria da Graça; "O Mundo" — Luiz Luna, Paulo da Silveira e Eudes Barros; "Agência Asapresa" — Ivone de Miranda e Tito de Carvalho.

Industria Yarawanda
Fábrica de Armações e Artefatos para Guarda-chuvas e Sombrinhas
EUCLEDIS DIAS LEAL
Vendas por atacado — sombrinhas, guarda-chuvas e seus pertences — Atende-se a pequenos revendedores
RUA DA ALFANDEGA, 292 — FUNDOS
RIO DE JANEIRO

Fracassou o Plano Anti-Comunista dos Linchadores Lanques Os Democratas, Unidos, Defenderão a Constituição dos Estados Unidos

Por GLADYS CARTER
Nova York — (ALN, pela I.P.) — O inquérito sobre as atividades comunistas em Hollywood, anunciado pelo Comitê de Atividades Não-Americanas da Câmara e o mais sensacional dos filmes produzidos na capital do cinema, encerrou-se depois de ter fracassado completamente na sua tentativa de provocar uma história de amplitude nacional.

Se bem que o Comitê tenha conseguido amedrontar certos produtores — especialmente Jack L. Warner, da Warner Bros, que chegou com a declaração de elevados princípios contra o inquérito e acabou concordando em filmes anti-comunistas — de um modo geral, a tentativa resultou num tiro pela culatra.

Entre as destacadas personalidades do mundo de negócios que foram forçados pelas serias acusações do comitê a protestar contra a inconstitucionalidade do inquérito estavam Eric Johnson, ex-presidente da Câmara de Comércio dos EE. UU. e atualmente diretor da Motion Picture Producers Assn., e Paul V. McNutt, que também ocupou elevados cargos na administração do país e é agora advogado dos produtores. Ambos, falando em nome dos produtores, declararam não poder concordar com a acusação do Comitê no sentido de que inúmeros filmes produzidos em Hollywood constituem propaganda comunista. Entre os filmes influenciados pelo comunismo estão muitos dos filmes de propaganda da causa aliada que mais sucesso alcançaram. Tanto Johnson como McNutt salientaram que deve ser cuidadosamente evitada a interferência do governo no cinema.

Mesmo jornais normalmente reacionários, como o "New York Times", reforçando a convicção de que o próximo objetivo

do comitê seria a imprensa — atacaram, em editoriais, o inquérito, como uma violação das garantias constitucionais. Por outro lado, os jornais de Hearst e de Scripps-Howard elogiaram o inquérito.

O exemplo mais característico de tiro pela culatra, talvez, tenha sido a declaração feita durante os interrogatórios pelo Presidente do Comitê de Diretores Civis, do qual faz parte personalidade que veio do presidente da General Electric Co., Charles E. Wilson, até o secretário-tesoureiro do C. I. O., James Carey, da ala direita daquela entidade. O relatório de 173 páginas apresentado por aquele comitê à Casa Branca, apesar de violentamente anti-comunista, protesta contra qualquer tentativa de impor limitações sociais aos direitos de palavra e reunião. Embora evitando cuidadosamente, qual quer referência direta ao Comitê de Atividades Não-Americanas, o relatório observa que a liberdade de pensamento nos EE. UU. está sendo ameaçada pela maneira equívoca histórica com que vem sendo tratada a questão do comunismo. O relatório recomenda que as liberdades sejam ampliadas em vez de serem restringidas e pede a abolição do imposto eleitoral, que impede milhões de eleitores brancos e negros de exercerem seu direito de voto no sul, e de outras medidas discriminatórias baseadas em raça, cor, religião ou nacionalidade.

Durante o inquérito, o Comitê resolveu processar dez autores de argumentos cinematográficos e diretores por desacato ao Congresso. O mesmo método já fora empregado contra o líder comunista americano Eugene Dennis, o líder comunista alemão Gerhard Eisler e outras pessoas que tiveram de depor recentemente perante o Comitê de Atividades Não-Americanas. O "desacato" cometido pelos cineastas foi de recusar a responder à pergunta: "Faz ou fez parte do Partido Comunista?" O comitê afirmou que dispunha de provas de que alguns dos cinematografistas eram membros do Partido Comunista, mas o inquérito se encerrou sem que fosse apresentada qualquer uma dessas provas.

Foi também completo o fracasso do comitê na tentativa de lançar mão de artistas, como Adolphe Menjou, para apoiar suas delações. Imediatamente, criado um comitê composto de artistas que gozam de maior popularidade como Humphrey Bogart, John Garfield, Paul Henreid e inúmeros outros, para defender a Constituição dos Estados Unidos.

TIRO AO ALVO

EGYDIO SQUEFF

Temos anotado com espanto o silêncio do Sindicato dos Jornalistas em face dos inomináveis atentados que o governo policial do general Dutra vem, impunemente, praticando contra a liberdade de imprensa.

Desde os primeiros desvarios do louco de Alagoas, animado na insanía liberticida pelo poder central, ficou evidenciada a existência de um plano para liquidar a imprensa livre. O sindicato da capital da República cruzou os braços, ou não foi além de um literário telegrama de protesto quando o sangue de jornalistas já corria nos cárceres de Maceió. De então para cá os crimes se sucederam em ordem alarmante no centro cultural do país, e que faz o nosso sindicato? Silêncio, nada mais ou que silêncio.

Na verdade o que está havendo significa convivência com os liquidadores de bem mais caro a um jornalista, que é o livre exercício de sua profissão. E o dia em que abdicarmos dessa liberdade seria o dia em que não digno vender batatas às portas do Catete para engordar os nossos algosos do que entregar-lhes todos os dias a nossa dignidade.

Agora mesmo estamos vendo a mais torpe, indecente e descarada perseguição a este jornal, que a todo custo os fascistas pretendem silenciar. Não há exemplo de tanta baixaria degradada. A Light diz que não pode nos fornecer energia sem ordem do gabinete do Prefeito, e o gabinete do prefeito, por sua vez, nada pode fazer sem uma ordem do gabinete da Presidência. É um negro canal que começa na rua Larga e acaba no Catete.

Esta ligação bem compreensível, entretanto, não exime a responsabilidade de cada jornalista de levantar o seu protesto mais indignado, e a obrigação do sindicato da classe de arregimentar todas as suas forças e mobilizar a opinião pública contra a tentativa de liquidação da liberdade de imprensa, princípio básico e elemento da democracia. Já que não se propõe contra os jornalistas, que ver, Alcio Souto envia a Pernambuco, ou lhes propõe a viagem, como aconteceu com o enviado especial ao "O Globo", já que não podemos ainda impedir essas misérias, pelo menos formemos uma barreira para salvar os direitos que ninguém nos pode arrebatar.

Não pedimos nada a nenhum colega, a nenhum jornal, nem esperamos favor de quem quer que seja. Estamos exigindo e respeito a um direito de que não abrimos mão. E quando conclamamos a classe, estamos defendendo não a TRIBUNA POPULAR, mas a sorte mesma de nossa dignidade profissional e o futuro da imprensa livre no país.



A CAMPANHA ELEITORAL que culminou com o pleito de domingo, em São Paulo, foi como um sopro renovador das energias das forças democráticas. O povo veio para as ruas e para as praças, com o seu entusiasmo cívico, afirmando sua disposição de lutar pelas liberdades públicas e por melhores condições de vida. Nessa campanha foi decisiva a participação de Prestes, que aparece na foto acima, ao lado dos deputados Pedro Pomar e Osvaldo Pacheco, durante o meeting do Largo da Concórdia, na Paulicéia.

A CGT Francesa e o CIO Norte-Americano Acusam o Governo Dos Estados Unidos

LAKE SUCCESS — (ALN, pela Inter-Press) — O CIO e a Confederação Geral do Trabalho, francesa, denunciaram conjuntamente a recusa das autoridades americanas de permitir aos representantes de sindicatos franceses restringida liberdade para entrar nos Estados Unidos, como um "atentado à liberdade individual e à liberdade sindical".

O documento conjunto, expedido simultaneamente pelos representantes da CGT aqui, Leon Jouhaux e George Dalamarre, e pelo representante do CIO, Michael Ross, em Washington, declarava que a ação do governo dos Estados Unidos "tornou impossível" levar a efeito uma reunião do Comitê de Sindicatos Franceses-Americanos que estava programada. Em vista disso, a reunião será realizada em Paris, provavelmente ainda este mês.

Embora o Departamento de Estado e de Justiça, que estavam tratando do caso, não tenham dado uma razão específica para a recusa, são acusados, entretanto, de terem agido de acordo com a lei de imigração de 1918, que proíbe a entrada nos Estados Unidos de pessoas consideradas "perigosas".

Pierre Lebrun e Henri Reynaud tiveram permissão para entrar em território norte-americano, por três dias, somente depois de ter a CGT denunciado o fato de que os Estados Unidos estavam im-

pedindo que eles comparecessem à reunião. Os dois representantes rejeitaram os "vistos" restritos como sendo "insultuosos às suas pessoas e à CGT".

Delamarre, terceiro membro do grupo nomeado pela CGT para representá-la nos Estados Unidos, recebeu seu "visto". Jouhaux está nos Estados Unidos como membro da delegação de seus pais à Organização das Nações Unidas.

A agenda da conferência, a que as autoridades dos Estados Unidos aparentemente encerraram como "perigosas" é a seguinte: (1) Intercâmbio de informações sobre as atividades sindicais entre as duas centrais sindicais nacionais e (2) necessidade de organizar o intercâmbio de delegações de diferentes indústrias para a mútua informação e educação dos membros das duas centrais nacionais.

Mme. SILVA
CONFECÇÕES
Especialidade — vestidos e costumes — Pregos a combinar
R. DO CATETE, 31 — 1.º andar — Sala 3

OCULOS CLINICA OLHOS
Dr. Serpa
Preços de acordo com o salário (Tel. para 43-0500)
Atende-se aos olhos de 11 às 13 horas
R. Uruguanana, 142-1.º — Diariamente de 11 às 19 horas

TRABALHADORES
Cr\$ 980,00 — Rádios de diversas marcas à Vista e a Prazo. Consertos, troca e reformas
Feltos tropicais e casimiras Cr\$ 220,00
Costumes casimira e tropicais Cr\$ 315,00
Cortes de casimira desde Cr\$ 85,00
O Frevo de Madureira
(Aberto até às 21 horas)
Rua Carolina Machado, 594-A

As Violencias Policiais Contra o Povo De Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (LP). — Cenas idênticas às presenciadas pelo povo carioca por ocasião da chacina do Largo da Carioca e da Esplanada do Castelo, repetiram-se nesta capital, não faltando sequer a chacina à infâmica transientes.

A polícia do sr. Valtor Jim, dispensando um comício de propaganda eleitoral dos candidatos populares, num franco desrespeito à lei eleitoral e à Constituição, ferindo brutalmente imunidades parlamentares, espancando o povo e simples transeuntes, acaba de dar mais uma demonstração de verdadeira fúria nazista, cuja responsabilidade cabe ao governador riograndense, evidentemente a serviço de Pereira Lira e Alcio Souto, cujos desmandos parece pretender suprir.

Por todo o largo da Prefeitura espalhou-se uma onda de fúria policial, que não respeitou sequer a presença dos de-

putados Abilio Fernandes e Julio Teixeira, nem dos candidatos a vereadores que chegavam na ocasião. Um viciado professor de nossa Universidade, um repórter da Tribuna Gaúcha, um popular que tomava notas, foram todos espancados e agredidos pelos policiais, numa verdadeira fúria hitlerista.

Uma senhora foi violentamente esbofetada, o pai da candidata Julieta Battistoli espancado e arrastado pelos legiões. O jornalista Cinciros de Carvalho foi também agredido, levantando-se a sangrar, enquanto em toda a praça se ouvia gritaria e desmoralizava, sendo então pida. Um jovem que volta do colégio é espancado e atirado ao chão, enquanto os policiais gritam: «Delitado é melhor!»

Cenas como estas presenciou o povo da capital riograndense até às 10 da noite, sendo impossível a quem quer que fosse aproximar-se do Largo da Prefeitura sem ser perseguido pelos tiranos enfurecidos, numa reedição das desordens já verificadas no Rio e que os fascistas tentam repetir no Brasil inteiro.

Pedem a Regulamentação Do Repouso Semanal

As operárias da Cia. Construtora Servix Engenharia, empreiteira de Construção da Fábrica Golsal, da Cia. Duperval, em Pomal, do Município de Barra Mansa, E. do Rio, vêm por meio deste pleitear junto a essa Egrégia Casa seja regulamentado o artigo 157, inciso VI, da Constituição Federal de 1946. Confiamos pois, no espírito democrático e cristão dessa Egrégia Casa, deixamos aqui os nossos sinceros votos de agradecimentos.

Barra Mansa, 17 de Outubro de 1947.

(aa.) Manoel Celestino de Oliveira, Hermínio S. de Albuquerque, Manoel Gonçalves, Francisco de Souza, Francisco Simões, Ubaldino Macario Menezes, Sebastião Cirilo Santana, Orlando José da Silva, Virgílio Rodrigues de Assis, Olívio Domingos, e mais 90 assinaturas.

Melhor salario minimo exigem os trabalhadores

ATLANTIC CITY, 10 (U.P.) — A Declaração-Primeira Convenção do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Automotóricas exigiu unanimemente que o Congresso adote uma lei estabelecendo o salário mínimo de um dólar por hora para todos os Estados Unidos. Como se sabe, o atual salário mínimo norte-americano é de quarenta centos por hora. Não obstante, já foi apresentado ao Congresso um projeto considerando um salário "mínimo" de sessenta e cinco centos.

Preso e Conduzido Para Local Ignorado

Violencia policial contra o sapleinte de vereador Isaac Barroso, em Nova Iguaçu

Barroso, em Nova Iguaçu, foi preso e conduzido para um local desconhecido. A violência policial foi denunciada por outros vereadores.

Tribuna POPULAR

ANO III - N.º 751 - TERÇA-FEIRA 31 DE NOVEMBRO DE 1947

Protesta o Proletariado Contra o Ante-Projeto Do Sr. Morvan de Figueiredo

Querem eleições livres, à base do projeto João Amazonas - Contra a cassação de mandatos - "Tribuna Popular" ouve líderes sindicais

Continuamos, hoje, a nossa campanha contra o projeto de cassação de mandatos de deputados estaduais, apresentado pelo Sr. Morvan de Figueiredo. Este projeto é uma afronta à democracia e à liberdade de expressão.

O Linotipista Afonso Carneiro

Relata o Assalto às Nossas Oficinas

Todo mundo, na rua do Lavradio e imediações, sabia do que se tramava, menos a polícia... Os linotipistas e desordenistas profissionais não visavam apenas as máquinas, pretendiam liquidar fisicamente os operários



O linotipista Afonso Carneiro, fotografado em sua residência, dois dias depois da covarde agressão.

Afonso Carneiro, linotipista da "Tribuna Popular", foi vítima de um assalto em sua residência. O ataque ocorreu no dia 29 de novembro, quando um grupo de homens invadiu sua casa e sequestrou suas máquinas e documentos.

O POVO RECONSTRUI O SEU JORNAL

Para a campanha de reconstrução da TRIBUNA POPULAR foram enviadas onzenas de contribuições. O povo brasileiro demonstra seu apoio à liberdade de imprensa.

Desastrosa a Política Da Exportação Do Arroz

As consequências das concessões do Governo ao imperialismo yanque - Saímos e voltamos ao CIAE por imposição dos Estados Unidos - Antes pagavam Cr\$ 193,00 a saca do produto, agora os ingleses só oferecem Cr\$ 180,00 e em libras congeladas

O Governo ainda não sabe o que fazer com o arroz brasileiro. A política de exportação adotada pelo governo é desastrosa, resultando em prejuízos para os produtores e consumidores.

Democratas De Todo o País Protestam Contra As Depredações Da TRIBUNA POPULAR

Numerosos telegramas enviados a parlamentares afirmam o repúdio do povo aos desmandos da ditadura terrorista

Centenas de telegramas foram enviados a deputados e senadores de todo o Brasil, expressando o repúdio do povo aos ataques contra a Tribuna Popular. Os democratas exigem a liberdade de imprensa.

FOGÕES A ÓLEO

SEM TORCIDA, SEM PRESSÃO
SEM AMIANTO E SEM FUMAÇA

Baterias de alumínio, rádios e artigos domésticos em geral, a vista e a prestações sem tiador

ESPORTE

DRAMÁTICA VITÓRIA DO VASCO

O Olaria um grande adversário - Injusta derrota do Bonsucesso - Venceram Botafogo e Flamengo e empataram Bangü e Madureira

A batalha da rua Baril atraiu um público muito numeroso. O Vasco venceu o Olaria por 2 a 0, em uma partida emocionante. Botafogo e Flamengo também venceram suas respectivas partidas.

Noticiário Internacional

LONDRES, 10 (U.P.)

Vários membros da Câmara dos Comuns preveem a abolição da Câmara dos Comuns em favor de um sistema de ministérios responsáveis ao Parlamento.

BANGKOK, 9 (U.P.)

Um grupo armado, apoiado pelo governo de Siam, tomou o controle da cidade de Bangkok. O exército real não conseguiu conter a rebelião.

LONDRES, 10 (U.P.)

O rádio de Moscou transmite um despacho da agência "Tass" enviado de Nova York, elogiando o senador chileno Salvador Ocampo por sua postura firme contra o terrorismo.

OS GOISALDES DE ROXAS NÃO GARANTE UMA CAMPANHA ELEITORAL LIVRE NAS FILIPINAS

O presidente Manuel Roxas não garante eleições livres nas Filipinas. Ele afirma que o país não está pronto para uma eleição justa.

Divirta-se, Contribuindo Para a Reconstrução da TRIBUNA POPULAR

Grande Festa Campeste, Domingo, Dia 16, Em Campo de Ourinhos